



**MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA
SECRETARIA NACIONAL DE PORTOS E TRANSPORTES AQUAVIÁRIOS
09ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ TÉCNICO DE ESTÍMULO À
CABOTAGEM (CTEC)
2021**

Data: 25 de agosto de 2021

Horário: 14h30min

Local: Vídeo conferência pelo *Teams* – sala virtual

Membros presentes:

Ministério da Infraestrutura

Dino Antunes – Diretor do Departamento de Navegação e Hidrovias (SNPTA) e Coordenador do Comitê Técnico de Estímulo à Cabotagem (CTEC)

Karênina Teixeira – Coordenadora Geral do Departamento de Navegação e Hidrovias e Coordenadora Suplente do Comitê Técnico de Estímulo à Cabotagem (CTEC)

Casa Civil da Presidência da República – CC

Marco Motta - Suplente

Ministério da Defesa – Marinha do Brasil

Mauro José Rocha de Araújo - Titular

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - VIGIAGRO

José Marcelo Maziero – Suplente

Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA

Olimar Cardoso dos Santos - Titular

Augusto dos Anjos Peiche - Suplente

Agência Nacional de Transportes Aquaviários – ANTAQ

Sérgio Augusto Nogueira de Oliveira – Titular

Convidados:

Ministério da Infraestrutura

Mariana Pescatori

Leandro Vargas

Tetsu Koike

Marco Aurélio Thomé

Agência Nacional de Transportes Aquaviários – ANTAQ

Cyrce de Queiroz e Silva

1. ABERTURA

O Sr. Dino Antunes – Diretor do Departamento de Navegação e Hidrovias (SNPTA) e Coordenador do Comitê Técnico de Estímulo à Cabotagem (CTEC) abriu a reunião e cumprimentou os membros e convidados, agradecendo a presença e reiterando a importância do Comitê. Também agradeceu a Secretaria Executiva pela apresentação a ser realizada no comitê a respeito do Documento Eletrônico de Transporte (DT-e).

2. DOCUMENTO ELETRÔNICO DE TRANSPORTE (DT-E).

O Sr. Dino Antunes, iniciou a pauta sobre o DT-e, e, também, a respeito da Desburocratização na Cabotagem. Reiterou a importância de iniciativas conjuntas e de unir esforços dos órgãos anuentes, para ajudar no mapeamento dos processos de cada entidade com vistas a implantação do DT-e, especificamente em relação dos processos portuários.

A Sra. Mariana Pescatori (Secretaria Executiva), explicou que o DT-e tem por objetivo estabelecer documento eletrônico obrigatório que consolidará o conjunto de documentos físicos (papel) necessários ou exigidos para as operações realizadas por qualquer modo de transporte, seja rodoviário, ferroviário, aquaviário, aéreo ou dutoviário, visando desburocratizar, simplificar, reduzir custos, harmonizar, modernizar e ampliar a qualidade e a segurança dos transportes no País e das prestações de serviços de transporte de cargas. Também reforçou que o DT-e tem que enxergar demandas da cabotagem e hidroviário, e para tal, já fez agenda com ABAC e ATP.

O Sr. Dino Antunes, pediu que todos na reunião se apresentassem: Adriana Luna (DGMP), Marco Aurélio (PSP), Marco Motta (Casa Civil), Mauro Araújo (MB); Olimar dos Santos e Augusto Peiche (Anvisa), Sérgio Augusto Oliveira (ANTAQ); Cyrce (ANTAQ); Tetsu Koike (MInfra); Mariana Pescatori (MInfra); Leandro Vargas (DNHI) e Karênina Teixeira (DNHI).

A Sra. Mariana Pescatori deu um *overview* sobre as tratativas realizadas com vários órgãos sobre a Medida Provisória, entre eles: Forças Armadas (Defesa), Economia ANTAQ, CC, Saúde (Anvisa), Justiça, ainda, explicou sobre MP 1051, e relatou sobre o conceito parecido com o Portal Único do Comércio Exterior.

O Sr. Tetsu Koike (MInfra) fez a apresentação sobre o DT-e: explicou em detalhes sobre o modelo, implantação; tipo de informação gerada, inteligência dos dados e integração dos sistemas.

Em seguida o Sr. Marco Mota (CC) parabenizou sobre a evolução do processo.

A Sra. Mariana Pescatori reforçou que todos da equipe estão trabalhando nos normativos, e relatou o apoio da Valec para a elaboração do sistema que ainda requer um tempo de maturação.

A Sra. Karênina (MInfra) informou que o DNHI encaminhará a apresentação e a planilha com vistas a internalizar o assunto por cada membro do comitê. Mas também reforçou que carece de informações de todos os órgãos do comitê para saber quais os documentos que são importantes na cabotagem e como o processo de cada órgão devem ser mapeados. O mapeamento será um trabalho conjunto para saber quais documentos são necessários. E informou que ainda não sabemos e se a lista é exaustiva. Ainda, confirmou que todos serão oficiados com algumas perguntas relevantes para ajudar no processo de elaboração do DT-e para cabotagem, e reiterou a importância da resposta.

A Sra. Mariana Pescatori relatou a importância de verificar todos processos, para assim, reduzir carga burocrática. Reiterou a que é fundamental o trabalho em conjunto, e que ainda, não tinha ponto focal do setor hidroviário. Exemplificou que o PSP já integrou vários documentos, menos no hidroviário, e por isso a relevância de verificar as demandas do setor. Ainda informou não faz sentido replicar o que já está no Portal único do comércio exterior.

O Sr. Dino Antunes, disse que já foram iniciadas conversas com atores do setor hidroviário, como exemplo a hidrovía Tietê-Paraná. Também, irá promover tratativas com o setor hidroviário e reiterou aos anuentes a importância em avaliar a apresentação e a lista dos documentos que serão encaminhados.

A Sra. Mariana Pescatori informou que após contatos com os hidroviários, fica à disposição para efetuar uma apresentação.

3. ENCERRAMENTO

O Sr. Dino Antunes agradeceu novamente a todos os presentes na reunião. Agradeceu a Mariana Pescatori e Tetsu Koike pela apresentação sobre o DT-e. E reiterou que após a circularização da apresentação e planilha, sobre a importância que todos respondesse a respeito dos documentos e processos que impactam na burocracia e implantação do DT-e para navegação de cabotagem.